



Osteossarcoma em mandíbula secundário à radioterapia: um relato de caso raro

Pereira CK¹, Lisboa ML², Altyeres M², Marins L², Meurer MF², Grando LJ²

¹Mestranda em Diagnóstico Bucal, ²Núcleo de Odontologia Hospitalar, ³Departamento de Patologia HU/UFSC/EBSERH

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil

INTRODUÇÃO

- O osteossarcoma em mandíbula é uma neoplasia maligna óssea rara, e estima-se que 10% dos osteossarcomas nessa localidade sejam radioinduzidos¹.

- O presente caso será relatado através de uma linha do tempo.

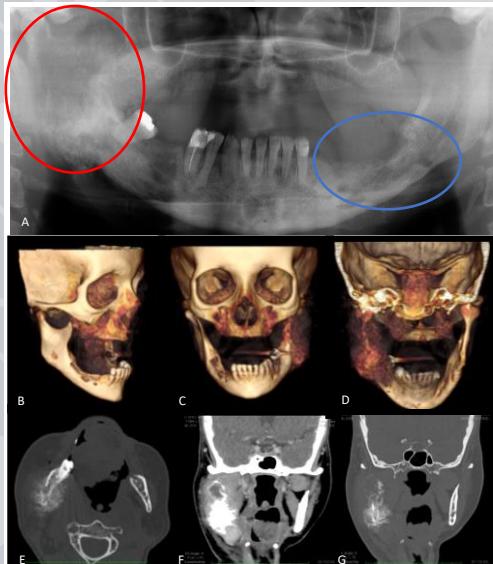
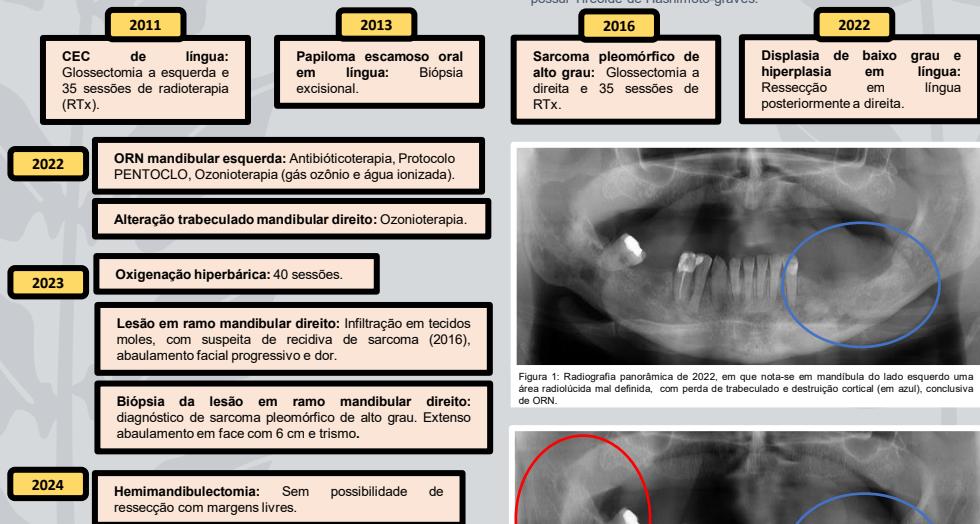


Figura 3: Exames imaginológicos de 12/2023. A: lesão em mandíbula a direita e ORN a esquerda. B-D: Reconstrução 3D, notando-se o volume e a extensão de destruição da lesão. E: TC axial sem contraste, com aspecto de "raios de sol". F: TC coronal com contraste, notando-se área de necrose associada a lesão. G: TC coronal sem contraste, evidenciando o acometimento de ramo e côndilo mandibular direito.

A presente pesquisa não possui nenhum conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

- Shao, Z; He, Y; Wang, L; Hu, H; et al. Computed tomography findings in radiation-induced osteosarcoma of the jaws. *J Oral Maxillofac Radiol*. 2010; 109:3-89-94.
- Godoy, VN; Benedictus, MA; Oliveira, PF; et al. Radio-induced osteosarcoma of the mandible: case report and literature review. *Archives Of Head And Neck Surgery*. 2023; 52:1-4.
- KRISTENSEN, Scott; MANN, Ryan; LEAFBLAD, Korey; et al. Radiation-induced osteosarcoma following treatment of Ewing's sarcoma. *Radiology Case Reports*, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 89-94, jan. 2020.
- KOSHY, Matthew; PAULINO, Arnold C.; MAI, Wei Y.; et al. Radiation-induced osteosarcomas in the pediatric population. *International Journal Of Radiation Oncology/Biology/Physics*, [S.L.], v. 63, n. 4, p. 1169-1174, nov. 2005.

RELATO DE CASO

- Paciente do sexo feminino, de 56 anos, comparece ao Núcleo de Odontologia Hospitalar do HU/UFSC/EBSERH para tratamento de osteorradiacioneose (ORN).
- Nega tabagismo, afirma fazer uso de bebida alcoólica socialmente e possui Tireoide de Hashimoto-graves.

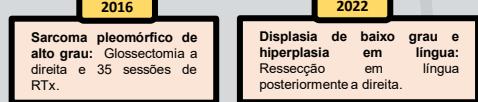


Figura 1: Radiografia panorâmica de 2022, em que nota-se em mandíbula do lado esquerdo uma área radiolúcida mal definida, com perda de trabeculação e destruição cortical (em azul), conclusiva de ORN.



Figura 2: Radiografia panorâmica de 01/2023, demonstrando área de ORN em mandíbula do lado esquerdo e alteração de trabeculado ósseo do lado direito (em vermelho).

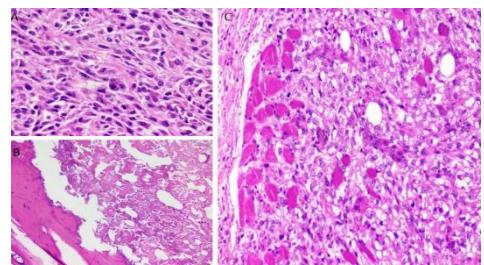


Figura 4: Microscopia de peça submetida à biópsia. Observa-se ausência prévia de tumor no osso afetado. Diagnóstico: Osteossarcoma osteoblástico, secundário à radioterapia.

CONCLUSÕES

A paciente apresentou sequelas funcionais e estéticas e veio a óbito. Os osteossarcomas radioinduzidos são uma complicação conhecida da radioterapia primária, porém rara, e apresentam pior prognóstico, sendo localmente invasivos e de alto grau, necessitando de múltiplas modalidades de tratamento.^{3,4}

